

Gab Marcondes é poeta e artista visual, tem mestrado em musicologia pela UFRJ com a dissertação “Poesia sonora: entre o som e a palavra”. Em 2006 lançou seu primeiro livro “Videoverso”, em 2010 seu segundo livro “Depois do vértice da noite”, os dois pela editora 7letras. Desde 2006 Gab vem realizando projetos no campo ampliado interdisciplinar, entre-artes, trabalhando a relação entre escrita e artes visuais – instalações, vídeo-arte, performances, objeto-poemas, entre outros.



Gabriela Marcondes anda na contramão com incrível originalidade. Estudou Música na UFRJ e, na sequência, como seria natural, foi atraída pela poesia sonora, gênero importante da poesia contemporânea experimental. Assim foi conhecida inicialmente. O próximo passo foi arriscar-se no campo do trabalho com a visualidade e com o espaço branco da página e seus efeitos mágicos, como bem explicitou a bandeira verbo-voco-visual do concretismo. Mas ainda não era esse seu caminho. Seu segundo livro já demonstra um outro tipo de pesquisa com a visualidade da palavra em si. Parte para o exercício do poema-aplicativo e do poema-vídeo com seu horizonte inesgotável de possibilidades. Sons, movimentos e fragmentos fazem e refazem poemas, significados e leituras. O caminho percorrido com estas experiências sinaliza seu caminho particular que dá origem a Em caso de emergência pare o tempo. Em princípio, é sobre o tempo e o espaço do ponto de vista filosófico. Haja visto a recorrência de ampulhetas, mapas, bússolas, marcas, vestígios. Esta é, sem dúvida, uma forma de ler essa poesia. Mas me chamou atenção uma outra estratégia curiosa presente neste trabalho. O desejo de flagrar o movimento e a sonoridade inscrevendo-os no papel. Vários dos poemas deste volume são objetos já realizados e com vida própria mas que ganham, na relação provocada pela associação da palavra impressa com a fotografia, novas e inéditas configurações. Como é o caso dos poemas Centopeia e Anagrama. Para além das imagens que, de certa forma, procuram soltar a palavra da página, percebo na sequência de seus versos algo de aleatório que promove uma suspensão recorrente de sentido e da linha lógica do tempo. Ou simplesmente um tecer explícito e belíssimo entre a lembrança e a distância. Parece-me que o maior valor desta poesia é que, mesmo já sendo uma poeta claramente dona de seu instrumento, Gab não abre mão do fascínio da pesquisa com a palavra, o que vai certamente a consolidar como uma das boas poetas brasileiras contemporâneas.



EM CASO DE EMERGÊNCIA PARE O TEMPO

Gab Marcondes



CIRCUITO

# EM CASO DE EMERGÊNCIA PARE O TEMPO



Gab Marcondes

Gab Marcondes faz parte de uma rara e providencial estirpe de poetas brasileiros contemporâneos que com grande êxito (tanto estético como existencial) convergem em seu trabalho as conquistas e pesquisas formais (ou justamente contra a forma, ou pela sua expansão) de correntes literárias que há décadas se estranham (e se entranham). Transitando seja pela página em branco tradicional, seja pela fotografia, por vídeos, jogos, aplicativos, mapas, performances ou objetos, a poesia de Gab Marcondes, ao mesmo tempo leve (por vezes apenas disfarçada de brincadeira) e profunda (levantando com fino humor e inteligência questões políticas, literárias, feministas...), se manifesta sempre de forma surpreendente e, portanto, renovadora da história e da tradição.

Renato Rezende